

Continuação da Página 1

...institui uma festa litúrgica para celebrar uma verdade de nossa fé: mesmo em meio a formas diversificadas e injustas de governos e perseguições à Igreja, Nosso Senhor Jesus Cristo continua a reinar sobre toda a história da humanidade.

As origens do reconhecimento do **reinado de Cristo** encontram-se no próprio evangelho. Cada um dos escritores **dos quatro evangelhos** colocou uma ênfase especial em seu livro, mesmo que todos eles proclamassem a mesma mensagem: **Mateus** fala de Cristo, o Rei; **Marcos** mostra Cristo, o Servo; **Lucas** apresenta Cristo, o Homem; **João** anuncia Cristo em Sua divindade.

O Evangelho do Rei, que é Mateus, menciona claramente que os magos do Oriente procuravam um rei: **“Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo”** (Mt 2,1).

Porém a menção direta, mais literal, ao Rei cujo reinado jamais teria fim não é encontrada em Mateus, mas em Lucas, tão preocupado em mostrar Jesus **como Homem**, Lucas fala sobre o nascimento de um Rei: “...ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim” (Lc, 33).

Há mais uma passagem em um dos quatro evangelhos onde nosso Senhor é **chamado de Rei**. Está no Evangelho de João. No contexto da **entrada triunfal** de nosso Senhor em Jerusalém no Domingo de Ramos, João cita Zacarias 9,9: “Não temas, filha de Sião, eis que o teu Rei aí vem, montado em

um filho de jumenta” (Jo 12,15). Essa é, sem dúvida, uma clara indicação da honra real que cabe a Jesus Cristo. Cristo não reina de acordo com categorias humanas, o seu reinado, esclarece, não é deste mundo. A Cristo pertence o Reino de Deus. Em um importante diálogo com Pilatos, durante o seu julgamento, afirma o seu reinado. **“Tu és Rei?”** Pergunta Pilatos diante no tribunal. **“Tu o dizes, eu sou rei.** Para isso nasci e vim ao mundo, para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta minha voz” (Jo 18,37). Jesus é rei da verdade. Pilatos pergunta-lhe: “O que é a verdade?” Mas não espera a resposta. E Jesus já tinha respondido: “Eu sou a Verdade e a vida” (Jo 14,6). O fundamento sobre a dignidade e poder de Nosso Senhor **como Rei** é também é definido nos primeiros séculos da nossa Igreja por São Cirilo de Alexandria, quando escreve: “Numa palavra, possui o domínio de todas as criaturas, não pelo ter arrebatado com violência, senão em virtude de sua essência e natureza”. Encerrar o Ano Litúrgico com a Solenidade de Cristo Rei é consagrar a Nosso Senhor o mundo inteiro, toda a nossa história e toda a nossa vida. É entregar à sua infinita misericórdia um mundo onde reina o pecado

Evangelho de Cristo Rei

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo:

«Salvou os outros: salve-Te a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d’Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam:

«Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d’Ele havia um letreiro: **«Este é o Rei dos judeus»**....

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1723 - Semanas de 27/11 a 03 de dezembro de 2023

Último Domingo Comum (Cristo Rei) - Ano A Por que damos o título de “Rei” a Jesus Cristo se Ele viveu a absoluta simplicidade quando esteve entre nós?

Cristo Rei é um título de Jesus baseado em várias passagens bíblicas e, em geral, usada por todos os cristãos. A Igreja Católica, a Igreja Anglicana, bem como várias outras denominações cristãs protestantes, incluindo os presbiterianos, luteranos e metodistas, celebram, em honra de Cristo sob este título, a Festa de Cristo Rei no último domingo do ano litúrgico, antes que o novo ano comece com o primeiro domingo do Advento, podendo cair entre **20 e 26 de novembro**.

Foi celebrada pela primeira vez no dia de Halloween **em 1926**. Originalmente, a data da solenidade foi estabelecida para o último domingo de outubro, antes da Festa de Todos os Santos. No ano de 1926, quando foi celebrada pela primeira vez, esse domingo coincidiu com o dia 31 de outubro.

Foi o papa Paulo VI que, em 1969, revisou a festa e lhe deu o nome e a data atuais, dando-lhe seu atual título completo: **Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo**

e transferiu a data **para o último domingo do ano litúrgico**.

As principais ideias sobre o reinado de Cristo estão expressas na **Encíclica Quas Primas** do Papa Pio XI, publicada em 1925 e em diversos documentos do Vaticano. O Papa Pio XI instituiu esta solenidade em 1925 com o intuito de fortalecer a fé dos cristãos, devido ao crescimento de correntes de pensamento seculares e laicistas que se opunham aos valores cristãos.

No início do século XX, o mundo, que ainda se estava a recuperar da Primeira Guerra Mundial, fora varrido por uma **onda de secularismo** e ódio à Igreja, como nunca visto na história do Ocidente. **O fascismo na Itália, o nazismo na Alemanha, o comunismo na Rússia, a revolução maçônica no México, anticlericalismos e governos ditatoriais** grassavam por toda parte.

É neste contexto que, sem medo de ser literalmente “politicamente correto”, Papa Pio XI **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 27: nada

4.^a F - 29: às 17h10: Terço; às 17h30, eucaristia por

- 1.^o Aniv. Maria Laurinda Serra F. Lopes m.c. Confraria Almas

- Pelas Almas m.c. m.c. Confraria

- Aniv. Manuel Lomba m.c. filha Manuela

- Aniv. Inácio Rod. Cabreira m.c. genro

- Aniv. Idalina Fernandes Pereira e mardio m.c. neta Saleta

6.^a F - 01: Capela 17h10: **Terço**; às 17h30: **eucaristia por:**

- **Almas** m.c. esmolos do cemitério

- Ao S. C. Jesus (1.^a sexta feira)

- Aniv. Maria Ferreira Neves m.c. neta Deolinda

- Aniv. Carminda Fernandes Cruz m.c. filha Carminda

Sábado - 02: Às 17h00 eucaristia:

- Aniv. Joaquim Gonçalves PPeereira m.c. filha Florinda

- Aniv. Ana Gomes Jesus m.c. sobrinho José

- Aniv. Manuel Boav. Afonso m. irmãs

Domingo - 03: às 8h45h, eucaristia:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Delfino Vilar m.c. irmã Teresa e viúva

- Aniv. Ramiro Cruz m.c. filha Celina

- Aniv. Maria Conceição R. Torres m.c. filha Eva

- Aniv. Tânia Conceição Torre m.c. pai

Servir altar 02/03 de dezembro

Dia 02 (sábado 17h00): Diana Almeida, Natália Brito e Carla Neves.

Dia 03: (Domingo 8h45): Leitores: Vera Costa, José Per. Venda e Cristina Faria

Organista: Orlando (8h45)

Salmistas: Rosinha e Sílvia

Agenda de bolso

Com calendarização de todas as atividades das paróquias de Palmeira e Curvos, já disponíveis nas sacristias e nos grupos. Procure a sua.

Formação de adultos

A tarde deste próximo sábado, dia 25, está destinada, para além da catequese às 15h15, para a formação de Adultos, com palestra a cabo do **sr. D. Jorge Ortiga, arcebispo emérito de Braga**. No final, às 17 horas haverá a Eucaristia, presidida pelo sr. Arcebispo.

Seria bom que o auditório se enchesse naquele espaço de tempo (das 15h30 às 16h50) a fim de lembrar coisas antigas (talvez adaptando-as aos tempos atuais) e aprender outras novas que aquele conferente nos vai trazendo. Será ele o mesmo, uma vez por mês, a vir ter connosco. Não apenas com os pais das crianças e adolescentes da catequese, mas todas as pessoas que o queiram ouvir e até interpelar acerca de quaisquer assuntos que estão na ordem do dia.

A Igreja está sempre em novidade. Por isso aproveitem para se atualizarem. Mesmo pessoas de fora da paróquia podem aproveitar. Para além de ser uma honra para nós em receber, será uma **necessidade para quem vem**.

No dia 15 passado, estive no gabinete do presidente da Câmara, a seu convite. Dos diversos assuntos que se falaram, também se falou da **necessidade urgente das casas de banho junto à Igreja**. Tanto o presidente da Câmara como o da Junta (presente) comprometeram-se a **construir as casas de banho com urgência, junto à Igreja em lugar indicado pelo pároco que foi aceite como o mais indicado e o mais barato) para tal construção.**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 28 (S. Torcato): Às 17h10: **Terço**; às 17h30: **eucaristia:**

- Por Julieta Rodrigues e irmãos m.c. Cristina Vilas Boas

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Por Laurinda Silva Lima e familiares m.c. Teresa Gonçalves

5.^a F - 30: 17h10: terço; 17h30: missa:

- Aniv. Laurinda Silva Lima m.c. Abílio Lima Gonçalves

- Aniv. Maria Marta S. Martins m.c. filhas

- Aniv. Laurinda Sá m.c. filha Fernanda

Sábado - 02: - Às 18h15: Eucaristia

- Aniv. João Eiras Azevedo m.c. irmão José Maria

- Aniv. Joaquim Alves Miranda m.c. filha Maria José

- Aniv. António Martins m.c. filhas

- Ao S. C. Jesus (da 1.^a sexta feira)

Domingo - 03: Às 9h00: Adoração.

- **Às 10h00: Missa da Confraria do Senhor e por:**

- Por Albertino Sobreiro e filhos m.c. Teresa Gonçalves

- Adosinda Figueiredo m. Berto Matos

- Pelas Almas m.c. paróquia

Servir altar 03 de dezembro

Dia 03 (10h00): Isaura, André e Isabel

Salmistas: Matilde e João Paulo

Resiliência...a quanto obrigas

Uma das palavras que mais entrou no dicionário moderno foi a palavra "resiliência". O seu significado diz tudo pois se resume a "persistência" ou resistência"

Diz a **Wikipédia**, a respeito da **resiliência** o seguinte:

Na administração e no ramo corporativo, a resiliência é a qualidade dos colaboradores flexíveis, aptos a se reinventarem, e adaptem problemas cria-

ivamente. **Diz ainda:**

A resiliência humana é uma habilidade desenvolvida a partir da capacidade da pessoa de encontrar soluções para se flexibilizar e se adaptar às situações que fogem de seu controle. **Diz ainda:** Assim, a resiliência é a capacidade de sofrer as ações de um contexto específico, mas manter-se íntegro. **A resistência não está na capacidade de lutar contra as forças, mas em flexibilizar e se adaptar ao ambiente.**

Resumindo:

Persistente ou resistente exige "colaboradores flexíveis", "aptos a se reinventarem", "adaptem-se a soluções de problemas com criatividade", habilitados para desenvolver uma coisa a partir da capacidade da pessoa de encontrar soluções para se flexibilizar e se adaptar às situações.

Adivinhem de que problemas eu desejaria falar...aqui, ali, acolá.

Renovação de arceprestes

A partir do dia 3 de dezembro (segundo me disseram), vai haver passagem de testemunho em todas os 14 arceprestados da diocese de Braga.

Para uns, será talvez a **continuação** por mais 5 anos. Para outros (como o de Esposende) haverá novo arcepreste, dado que na diocese (como no poder local) há limitação de mandatos: na Igreja só pode haver 2 mandatos de 5 anos cada, enquanto no poder local (Juntas e Câmaras) só pode haver 3 mandatos de 4 anos cada. Depois de uma **auscultação sigilosa** entre os colegas do arceprestado, que foi comunicada ao arcebispo, este confirmou (pelo menos em Esposende), o nome do **padre Rui Neiva**, que será o **novo arcepreste** para os próximos 5 anos.

Felicidades daquele que já o foi, e sabe quanto custa por vezes "aturar" padres e o povo que lhes está confiado. P. A.